

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES**  
**CADERNO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

A última receita

A viúva Lemos adoecera; uns dizem que dos nervos, outros que de saudades do marido. Fosse o que fosse, a verdade é que adoecera, em certa noite de setembro, ao regressar de um baile. Morava então no Andaraí, em companhia de uma tia surda e devota. A doença não parecia coisa de cuidado; todavia era necessário fazer alguma coisa. Que coisa seria? Na opinião da tia um cozimento de alteia e um rosário a não sei que santo do céu eram remédios infalíveis. D. Paula (a viúva) não contestava a eficácia dos remédios da tia, mas opinava por um médico. Chamou-se um médico.

Havia justamente na vizinhança um médico, formado de pouco, e recente morador na localidade. Era o dr. Avelar, sujeito de boa presença, assaz elegante e médico feliz. Veio o dr. Avelar na manhã seguinte, pouco depois das oito horas. Examinou a doente e reconheceu que a moléstia não passava de uma constipação grave.

Uma única razão haveria para que ela aborrecesse o mundo: era se tivesse realmente saudades do marido. Mas não tinha. O casamento fora um arranjo de família e dele próprio; Paula aceitou o arranjo sem murmurar. Honrou o casamento, mas não deu ao marido nem estima nem amor. A ideia de morrer seria para ela não só a maior de todas as calamidades, mas também a mais desastrosa de todas as tolices.

Não quis morrer nem o caso era de morte.

A tia era surda, como sabemos, não ouvia nada da conversa entre os dois. Mas não era tola; começou a reparar que a sobrinha ficava mais doente quando se aproximava a chegada do médico. Além disso nutria dúvidas sérias acerca da aplicação exata dos remédios. O certo é porém que Paula, tão amiga de bailes e passeios, parecia realmente doente porque não saía de casa.

Choviam convites de jantares e bailes. A viuvinha recusava-os todos por causa do seu mau estado de saúde.

Foi uma verdadeira calamidade.

Três meses correram assim, sem que a doença de Paula cedesse uma linha aos esforços do médico. Os esforços do médico não podiam ser maiores; de dois em dois dias uma receita. Se a doente se esquecia do seu estado e

entrava a falar e a corar como quem tinha saúde, o médico era o primeiro a lembrar-lhe o perigo, e ela obedecia logo entregando-se à mais prudente inação.

Gostavam um do outro sem se atreverem a dizer a verdade, simplesmente pelo receio de se enganarem. O meio de se falarem todos os dias era aquele.

Casaram-se os dois daí a quarenta dias.

Tal é a história da última receita.

*(Machado de Assis. Jornal das Famílias. Com adaptações.)*

1. A metáfora é, provavelmente, a figura de linguagem que mais utilizamos no nosso dia a dia. Ela se baseia em uma comparação implícita; consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. Exemplifica metáfora a seguinte afirmativa:

(A) “Casaram-se os dois daí a quarenta dias.” (10º§)

(B) “A tia era surda, como sabemos, não ouvia nada da conversa entre os dois.” (5º§)

(C) “Examinou a doente e reconheceu que a moléstia não passava de uma constipação grave.” (2º§)

(D) “Na opinião da tia um cozimento de alteia e um rosário a não sei que santo do céu eram remédios infalíveis.” (1º§)

2. No trecho “A doença não parecia coisa de cuidado; todavia era necessário fazer alguma coisa.” (1º§), a expressão “todavia” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

(A) Aliás.

(B) Embora.

(C) No entanto.

(D) Na verdade.

3. Em “Além disso nutria dúvidas sérias acerca da aplicação exata dos remédios.” (5º§), a expressão assinalada significa:

(A) Estimulava.

(B) Constatava.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES  
CADERNO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

<p>(C) Sustentava. (D) Seleccionava.</p>	
<p>4. Considerando a adequação linguística, há ERRO de regência verbal em:</p> <p>(A) Esqueci os remédios. (B) Aspiro um ar poluído diariamente. (C) Perdoai os que pecam e adoecem por amor. (D) O doente obedeceu a uma determinação médica.</p>	<p>8. Considerando que o sujeito compõe o chamado termo essencial da oração, assinale a afirmativa que evidencia sujeito oculto.</p> <p>(A) “Chamou-se um médico.” (1º§) (B) “Havia justamente na vizinhança um médico, (...)” (2º§) (C) “A viuvinha recusava-os todos por causa do seu mau estado de saúde.” (6º§) (D) “Honrou o casamento, mas não deu ao marido nem estima nem amor.” (3º§)</p>
<p>5. As figuras de linguagem dizem respeito às formas conotativas das palavras. Recriam, alteram e enfatizam o significado institucionalizado delas. Assinale a afirmativa transcrita do texto que evidencia uma hipérbole.</p> <p>(A) “A viúva Lemos adoecera; (...)” (1º§) (B) “Choviam convites de jantares e bailes.” (6º§) (C) “Não quis morrer nem o caso era de morte.” (4º§) (D) “Morava então no Andaraí, em companhia de uma tia surda e devota.” (1º§)</p>	<p>9. Cunha e Cintra (2008, p. 692) definem a crase como a fusão de duas vogais idênticas numa só. Trata-se da junção da preposição “a” com o artigo “a”. O sinal indicativo de crase foi empregado corretamente em:</p> <p>(A) O médico se remete à doenças recentes. (B) Não revelarei à ela o resultado do exame. (C) Os pacientes foram chamados à rever a aplicação exata dos remédios. (D) Aquele médico estava à espera de um milagre que salvasse a vida da viuvinha.</p>
<p>6. Antônimo é a palavra que tem um significado oposto em relação a outra palavra. O antônimo da expressão destacada encontra-se INCORRETAMENTE informado em:</p> <p>(A) “Tal é a história da <u>última</u> receita.” (11º§) – definitiva. (B) “(...) era se tivesse realmente <u>saudades</u> do marido.” (3º§) – lembranças. (C) “O casamento fora um <u>arranjo</u> de família e dele próprio; (...)” (3º§) – acordo. (D) “(...) e ela obedecia logo entregando-se à mais <u>prudente</u> inação.” (8º§) – inconsequente.</p>	<p>10. Assinale a afirmativa que evidencia ERRO de grafia.</p> <p>(A) O médico constatou a insuficiência do paciente. (B) Os problemas de saúde nem sempre são tão fáceis de entender. (C) O médico deve preservar a vida do paciente e impedir o resultado de morte. (D) O estado de saúde da viúva piorou e foi preciso fazer uma reanimação cardiopulmonar.</p>
<p>7. Em “D. Paula (a viúva) não contestava a eficácia dos remédios da tia, mas opinava por um médico.” (1º§), os parênteses foram empregados para:</p> <p>(A) Enfatizar uma dúvida. (B) Introduzir um comentário. (C) Contestar a opinião do autor. (D) Marcar uma pausa desmedida.</p>	<p style="text-align: center;"><b>MATEMÁTICA</b></p> <p>11. Ana possui um comércio de tecidos. Certo dia, Júlia, sua amiga de infância, foi ao comércio comprar tecido, cujo preço do metro era R\$ 4,00. Júlia comprou um total de 65 metros de tecido e Ana, muito generosa, resolveu cobrar somente o preço</p>

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES**  
**CADERNO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

de custo, que trata-se da metade. Qual será o valor que Júlia irá pagar?

- (A) R\$ 120,00
- (B) R\$ 130,00**
- (C) R\$ 140,00
- (D) R\$ 160,00

12. Uma certa empresa de frete possui um total de 6 caminhões. Mensalmente, o custo da manutenção desses caminhões é de R\$ 3.200,00. Com o aumento na demanda dos serviços, a empresa adquiriu mais 3 caminhões, idênticos aos primeiros. Logo, com a aquisição desses caminhões, quanto a empresa gastará, mensalmente, com manutenção?

- (A) R\$ 4.000,00
- (B) R\$ 4.500,00
- (C) R\$ 4.800,00**
- (D) R\$ 6.400,00

13. Mireli convidou 13 amigos para comemorar a sua formatura em um restaurante. Ela reservou o local por R\$ 728,00, sendo a comida à vontade para todos presentes na festa. Entretanto, uma semana antes da formatura, Mireli convidou mais 6 amigos, totalizando 20 pessoas. Qual será o novo valor cobrado pela reserva do restaurante?

- A) R\$ 884,00
- B) R\$ 936,00
- C) R\$ 988,00
- D) R\$ 1.040,00**

14. Cristiana está planejando uma viagem com a família para o sul do país. Ao consultar os preços do aluguel de apartamentos no período de alta temporada, descobriu que o valor para uma semana em um apartamento de 3 quartos custaria R\$ 4.494,00. Considerando que Cristiana irá viajar com mais 6 familiares e que irão dividir igualmente o valor do aluguel, cada familiar pagará:

- (A) R\$ 632,00
- (B) R\$ 642,00**
- (C) R\$ 745,00
- (D) R\$ 749,00

15. Duda ganhou de sua mãe uma certa quantia em dinheiro para comprar uma sandália. Ao receber o dinheiro de sua mãe, Duda gastou  $\frac{3}{5}$  desse valor com uma sandália de R\$ 96,00. Qual a quantia a mãe de Duda lhe deu?

- (A) R\$ 130,00
- (B) R\$ 140,00
- (C) R\$ 150,00
- (D) R\$ 160,00**

16. Felipe comprou um drone para realizar fotos e filmagens aéreas. Ao testar o aparelho, percebeu que a bateria veio com apenas 75% de carga. Resolveu utilizar o drone até que a bateria ficasse completamente descarregada, levando 3 horas para isso acontecer. Felipe pode concluir que o drone funcionará quanto tempo com a bateria totalmente carregada?

- A) 4 horas.**
- B) 5 horas.
- C) 6 horas.
- D) 7 horas.

17. Mila comprou um jogo de cozinha. Então, gastou 56% do seu bônus natalino, restando uma quantia de R\$ 814,00 desse valor. Quanto Mila recebeu de bônus natalino?

- (A) R\$ 814,00
- (B) R\$ 1.036,00
- (C) R\$ 1.240,00
- (D) R\$ 1.850,00**

18. Heitor trabalha em uma companhia de fornecimento de energia. Por ser funcionário da empresa, ele recebeu um desconto de 15% no valor de sua conta de energia no mês de junho, pois era o mês do seu aniversário. Considerando que a conta de Heitor tinha um valor total de R\$ 215,00, qual foi o valor que ele pagou após receber o desconto da empresa?

- (A) R\$ 182,75**
- (B) R\$ 185,45
- (C) R\$ 197,25
- (D) R\$ 200,00

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES**  
**CADERNO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

19. Ricardo estuda em uma faculdade de direito e deverá comprar as apostilas, cujo valor é de R\$ 56,00. Considerando que Ricardo irá estudar junto com sua turma, de 36 pessoas, qual será o valor que ele deverá gastar para comprar as apostilas?

- A) R\$ 92,00
- B) R\$ 1.556,00
- C) R\$ 2.016,00**
- D) R\$ 2.036,00

20. Taís foi ao *shopping* comprar roupas novas para passar as férias na cidade de seus pais. Ela comprou duas calças de R\$ 150,00 cada; três blusas de R\$ 85,00 cada; e, dois calçados, um no valor de R\$ 120,00 e o outro de R\$ 130,00. Assinale o intervalo que evidencia o valor que Taís gastou com a compra dessas roupas.

- (A) R\$ 750,00 a R\$ 800,00
- (B) R\$ 800,01 a R\$ 850,01**
- (C) R\$ 851,01 a R\$ 900,00
- (D) R\$ 900,01 a R\$ 999,99

**CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

21. Assinale a alternativa que informa corretamente do que se trata a Gestão de Recursos Humanos.

- (A) É o uso dos conhecimentos e técnicas administrativas focadas no gerenciamento das relações das pessoas com as empresas, para que se atinjam os objetivos da organização, de modo que haja satisfação e bem estar dos envolvidos.**
- (B) É a aplicação do conhecimento econômico para a criação de normas e processos na área de tecnologia.
- (C) É uma área baseada em princípios e normas criadas para ter controle sobre os meios de produção, objetivando lucros.
- (D) É o sistema de normas de conduta e princípios com o objetivo de determinar a ordem em relações de uma sociedade.

22. Assinale a alternativa que expressa uma das principais atividades da Gestão de Recursos Humanos.

- (A) Trabalhar na elaboração de projetos de construção civil, como edifício, pontes, e túneis.
- (B) Participar da criação da proposta pedagógica da instituição de ensino.
- (C) Recepcionar, atender os clientes, oferecer produtos e concluir uma venda.
- (D) Recrutamento de pessoas qualificadas para os cargos disponíveis.**

23. Assinale a alternativa que traz uma das dificuldades mais comuns do ambiente de Gestão de Recursos Humanos.

- (A) Garantir que os colaboradores atingirão as metas estabelecidas.
- (B) Assegurar o aumento nas vendas.
- (C) Fazer com que os alunos obtenham notas melhores nos estudos.
- (D) Desenvolver lideranças e equipes.**

24. Assinale a alternativa que representa importantes atividades realizadas pelo profissional de Gestão de Pessoas.

- (A) Levantamento de orçamentos.
- (B) Manutenção e desenvolvimento de recursos humanos.**
- (C) Cortes de custos.
- (D) Melhoria da produtividade

25. Escolha a alternativa que traz a principal função de T&D.

- (A) Criar e melhorar as competências dos funcionários.**
- (B) Oferecer um bom ambiente de trabalho
- (C) Diminuir custos e aumentar o lucro.
- (D) Táticas e desempenhos de alto nível como objetivos para os colaboradores.

26. Assinale a alternativa que traz um dos dois principais objetivos de T&D.

- (A) Tem o papel de tentar oferecer aos colaboradores mudanças de função na empresa.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES**  
**CADERNO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

- (B) O treinamento é o processo que torna possível o aprendizado dos colaboradores, desde a sua preparação para as funções, até reforços e atualizações, assim como adaptação a novas tecnologias.
- (C) Tem a função de pagar os salários dos colaboradores.
- (D) Possui a função de incluir processos de qualidade na empresa.

27. Escolha a alternativa que define a outra principal função de T&D.

- (A) Identificar falhas em processos internos e propor melhorias.
- (B) Determina, a curto prazo, o aprendizado de novas funções.
- (C) Prima por identificar nos colaboradores novas competências para uma possível mudança de cargo nas empresas.
- (D) O desenvolvimento se relaciona em aprimorar continuamente o conteúdo aplicado nos treinamentos, assim como a melhoria das competências do funcionário.

28. Determine a alternativa que define o significado de Cultura Organizacional.

- (A) Reflete os gostos de arte e cultura dos gestores de uma empresa.
- (B) Determina o tipo de evento artístico e cultural nas confraternizações da empresa.
- (C) São as regras, a ética, as crenças, os valores e a identidade da empresa. Serve para que o funcionário entenda como deve se comportar dentro da organização.
- (D) Trata de como os funcionários devem apreciar a cultura e arte paralelamente aos assuntos de interesse da empresa.

29. Escolha a alternativa que expressa a definição de Clima Organizacional.

- (A) Não tem influência na motivação dos colaboradores, na forma como pensam e no modo em que são definidos os processos.

(B) É a percepção permanente que os colaboradores têm da empresa, desde o primeiro dia de trabalho.

(C) Se define pelo que acontece no cotidiano da organização. É o que os funcionários pensam da empresa, do escritório, da gestão e das condições de trabalho.

(D) Não tem a ver com momentos passageiros nem aspectos emocionais. É sinônimo de cultura organizacional.

30. Assinale a alternativa que expressa, caso haja, diferenças entre cultura e clima organizacional.

(A) A cultura organizacional é marcada pela pro atividade dos colaboradores, pela transparência, por valores intangíveis. O clima organizacional proporciona horários flexíveis, ambiente descontraído, happy hours e mais autonomia aos colaboradores.

(B) Não existem diferenças entre clima e cultura organizacional. Estes são sinônimos.

(C) O clima organizacional se percebe por valores intangíveis, como pro atividade dos funcionários, colaboradores e atendimento humanizado. A cultura organizacional se dá por horários flexíveis, ambiente despojado e colaboradores com maior autonomia.

(D) O clima organizacional é imutável e a cultura organizacional é passageira.